



**Direção**

Presidente: Jorge Pires

Vice-Presidente: José Bizarro

Vice-Presidente: Ismael Costa

Vice-Presidente: Carlos Carvalho

Tesoureiro: Rui Cunha

Secretário: Nicole Fernandes

Vogal: Sara Ferreira

Vogal: Rui Machado

**Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: Nuno Carvalho

Vice-Presidente: Edson Cardoso

Vice-Presidente: Pedro Oliveira

Vogal: Paulo Santos

**Conselho Fiscal**

Presidente: Altino Dias

Vice-Presidente: Luís Rodrigues

Vice-Presidente: Luis Vieira

Vogal: Sandra Carlos

**Conselho Técnico- Científico**

Presidente: José Vilhena (EXE)

Vice-Presidente: António Lourenço (MAR)

Vice-Presidente: João Barros (EXE)



## PLANO DE ATIVIDADES

No sentido de cumprir com os desígnios da APEM, enquanto Associação destinada à discussão e análise do exercício da profissão, em contexto militar, é objectivo desta lista fazer uma forte aposta na produção e divulgação de conhecimento técnico-científico da Enfermagem Militar, tal como perconizado no Manifesto de constituição em 1996:

“A **APEM** pretende cumprir a necessidade de um espaço próprio de discussão e reflexão técnico-científica da enfermagem militar, agrupando enfermeiros que exercem ou tenham exercido nas Forças Armadas. Entendendo por enfermagem militar, a acção dos enfermeiros no contexto duma instituição, com uma história e especificidade próprias, mas que não se separa da enfermagem em geral, antes a enriquece através dos contributos duma sensibilidade, acção e experiências específicas desse exercício”.

A par da manutenção do acompanhamento ativo do processo de transição dos enfermeiros militares para a categoria de Oficial, até pelo necessario desenvolvimento, a curto e médio prazo nos Ramos, de alterações nos perfis de competências em termos militares, face à extinção de enfermeiros na classe de sargentos, esta lista propõe-se desenvolver e organizar um conjunto de atividades e eventos que elevem a produção e divulgação de conhecimento em Enfermagem Militar, contribuam para a visibilidade da mesma na sociedade civil e dentro da própria instituição militar e permitam aumentar o número de sócios com vista ao reforço da capacidade e credibilidade da Associação.

Assim, entre as diversas atividades a realizar destacam-se:

### 1. Publicações periódicas

- Consolidar o processo de produção e envio de boletim informativo aos sócios com base periódica trimestral;



- Melhorar a quantidade e qualidade da informação divulgada no boletim, afim de divulgar mais atividades e refletir melhor as mudanças e o panorama atual da enfermagem militar.
  
- 2. Publicações não periódicas
  - Promover a publicação do livro sobre a história da Enfermagem na Marinha, trabalho do Enfermeiro Carlos Lages (já falecido).
  - Apoiar a publicação de artigos sobre Enfermagem Militar em periódicos militares (Revista da Armada, Jornal do Exército, entre outros) e de enfermagem civis.
  
- 3. Renovação e operacionalização do site, página do Facebook e demais plataformas multimédia para aumentar a área de influência da APEM juntos dos sócios e demais interessados.
  
- 4. Criação, no site, de um repositório (dinâmico quanto possível) de trabalhos de natureza académica relacionados com a Enfermagem militar, de fontes nacionais e estrangeiras.
  
- 5. Criação de um endereço electrónico exclusivo para a gestão de novas inscrições e esclarecimento directo de questões aos sócios.
  
- 6. Atribuir um Reconhecimento da APEM, com designação a definir, para homenagear enfermeiros militares que, ao longo da sua carreira ou ação, tenham contribuído para o desenvolvimento da profissão, de acordo com os princípios defendidos pela Associação Portuguesa de Enfermagem Militar.



7. Criação de Prémio científico APEM, anual, e valor nominal máximo de 1500€, (podendo não ser atribuído por falta de qualidade científica) aberto á comunidade académica, destinado a premiar um trabalho de investigação na área da Enfermagem Militar nas suas mais variadas vertentes (técnica, história, sociologia, entre outros).
8. Organização de eventos culturais e recreativos destinados a estimular o convívio e trocas de experiências e saberes, em contexto social, entre os enfermeiros militares e demais cidadãos.
9. Divulgar e consolidar o contributo já realizado para a definição e regulação das competências em Enfermagem militar e Enfermagem em Hiperbarica.
10. Realização do 2º Congresso Internacional de Enfermagem Militar
  - No seguimento da iniciativa de grande sucesso realizada em 2013, promover a realização do 2º Congresso Internacional de Enfermagem Militar, em moldes e local a definir, contribuindo para o prestígio da Enfermagem Militar Portuguesa no panorama nacional e internacional, assumindo este último objectivo um carácter de importância maior, constituindo-se como o culminar do plano de atividades proposto por esta lista.

LISBOA, 1 DE OUTUBRO 2016